Parlamento Europeu defende saída de Mubarak

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:03/02/2011

A crise política no Egito e os protestos em vários países muçulmanos dominaram os debates ontem (2) na sessão do Parlamento Europeu. Os parlamentares defenderam a saída do presidente do Egito, Hosni Mubarak, do governo. Também admitiram que falharam ao demorar na sua manifestação.

Também admitiram que falharam ao demorar na sua manifestação. Presente à sessão, a alta representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros, Catherine Ashton, disse que a situação no Mediterrâneo "chegou a um ponto de não retorno" e que tem de haver uma mudança. As informações são do Parlamento Europeu. "O mundo árabe vive uma série de mudanças positivas" , afirmou a representante da União Europeia. "As reformas devem ser levadas a cabo com criatividade e determinação. É vital tomar medidas urgentes e decisivas. Chegou o momento de uma transição ordenada", disse. Ashton acrescentou que é grande a preocupação com a instabilidade que se vive no país. Ela pediu que as autoridades libertem os manifestantes pacíficos. O deputado inglês Charles Tannock lembrou que o Egito teve apenas três presidentes nos últimos 50 anos. "Quando há tão pouca esperança de mudança, a situação explode. Os Estados Unidos e a Europa têm que insistir na democracia. Há modelos democráticos que podem servir de referência, como na Indonésia ou na Turquia", disse. A crise na Tunísia também foi debatida. Depois que a pressão popular conseguiu retirar do poder o presidente Zine Abidine Bem Ali – sob a acusação de corrupção, desvio de recursos públicos e violação de direitos humanos – e instaurar um governo provisório, é necessário garantir a ordem e a democracia no país. Ashton afirmou que serão revistas as prioridades da União Europeia em relação à Tunísia "para adaptá-las às necessidades sociais" e que serão apoiadas as ações das organizações não governamentais na região. Também serão congelados os bens de integrantes do governo Ali. Ela não mencionou nomes. Esta notícia foi publicada em 03/02/2011 do sítio Agência Brasil. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.